



Uma humanização do ensino da Língua Portuguesa

A Associação de Professores de Português (APP) foi criada em 1977 pela professora Maria Helena Mira Mateus. A fundação da associação, de que foi a primeira presidente, está fortemente ligada à sua valorização da função social das Faculdades de Letras na formação de professores e ao significado que dava ao que é ser “professor de língua materna.”

Nas suas palavras:

“[...] o trabalho do professor de língua materna não é apenas uma forma de receber um salário mas um modo aprendido de estar com os outros, de lhes transmitir o nosso conhecimento da vida das palavras, e de nós próprios no interior dessa vida.”¹

A humanização do ensino da Língua Portuguesa (LP), a sua dignificação e a procura de parcerias com universidades e institutos politécnicos ligados à formação inicial e contínua de professores de Português, bem como com associações congéneres, têm sido, ao longo da vida da APP, objetivos das sucessivas direções, mantendo vivo o propósito das palavras da primeira presidente. Um propósito que, pressupondo uma visão holística da pessoa, privilegia atualmente a articulação do Perfil dos alunos (PASAE 2017) com as Aprendizagens essenciais de Português (AE 2018) e valoriza a transversalidade como metodologia de ensino e aprendizagem, considerando que as situações de aprendizagem serão tanto mais significativas, quanto mais relações conseguirmos estabelecer entre os diferentes domínios e competências da disciplina de Português e entre o Português e as outras disciplinas.

Nesta opção pedagógica, a APP defende a inseparabilidade entre o ensino da linguística e o da literatura, que corresponde, na transposição didática, à inseparabilidade entre o ensino da gramática da frase e da gramática do texto e o ensino da leitura literária. Defende ainda uma visão estratégica da LP enquanto língua pluricêntrica e não bicêntrica, i.e., não cabe apenas ao Brasil e a Portugal regulá-la e sobre ela decidir.

No enquadramento aqui apresentado, são metas anuais da APP apoiar os professores de LP, materna e não materna, realizando encontros, jornadas e cursos de extensão e de conteúdo variáveis sobre ensino e aprendizagem da língua, fomentando a criação de grupos de trabalho, levando a cabo projetos de investigação ação, elaborando pareceres e recomendações, produzindo recursos didáticos, difundindo conhecimento pedagógico e científico realizado sobre o ensino da Língua Portuguesa, através da divulgação, nomeadamente no seu [Boletim](#) semanal, na revista [Palavras](#) e na [Palavras - revista em linha](#).

5 de maio de 2021

Filomena Viegas
(presidente da Direção da APP)

¹ Mateus, M.H.M (2018). *Uma vida cheia de palavras*. Lisboa: Ed. Colibri, p. 207.